



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012
COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CNAEJA

AOS TREZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOZE, AS 14H20, EM BRASÍLIA (DF), FOI ABERTA A SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, DA COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CNAEJA, COM OS SEGUINTE PARTICIPANTES: LEILA DE JESUS (CONSED); ROBERTO CATELLI (AÇÃO EDUCATIVA); ANALISE DE JESUS DA SILVA, (FÓRUM DE EJA); EDNA MARIA LOPES (UNCME); SÔNIA COUTO (INSTITUTO PAULO FREIRE); EDNA CASTRO (GT-18/ANPED); MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA(FNCEE), FERNANDO DE FREITAS NEVES (FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO); ELIANE NOVAES ROCHA(CONTAG); PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: MAURO JOSÉ DA SILVA (SECADI); CARMEN ISABEL GATTO (SECADI); VÂNIA NOBILE (SETEC). A REUNIÃO FOI ABERTA PELO DIRETOR DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, MAURO JOSÉ DA SILVA, COM APRESENTAÇÃO DA PAUTA. ROBERTO CATELLI SOLICITOU QUE FOSSE INCLuíDA NA PAUTA A RETOMADA DA DISCUSSÃO SOBRE O PAPEL DA COMISSÃO, AS ALTERAÇÕES NO REGIMENTO E NA COMPOSIÇÃO. ELIENE CONSIDERA PERTINENTE UMA AVALIAÇÃO DA DIRETORIA A RESPEITO DO CONTEXTO ATUAL E, EM ESPECIAL, A SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. OS PARTICIPANTES ESTÃO PREOCUPADOS COM O ESVAZIAMENTO DA COMISSÃO E COM A AUSÊNCIA DE INFORMAÇÕES. APÓS ESSAS MANIFESTAÇÕES FICOU DEFINIDO QUE A REUNIÃO COMEÇARIA COM UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DA DIRETORIA, O ANDAMENTO DAS POLÍTICAS E SERIA ACRESCENTADA NA PAUTA A DISCUSSÃO SOBRE A CNAEJA. A APRESENTAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS DE EJA FICOU POR CONTA DA COORDENADORA-GERAL CARMEN GATTO. A COORDENADORA ABORDOU ENTRE OUTROS ASSUNTOS A RESOLUÇÃO Nº 48/2012 (FINANCIAMENTO DAS NOVAS TURMAS DE EJA), A NECESSIDADE DE RETOMAR A DISCUSSÃO SOBRE O FATOR DE PONDERAÇÃO DA EJA NO FUNDEB, A POSSIBILIDADE DE AMPLIAR AS AÇÕES DE EJA NO ÂMBITO DO PAR, O EDITAL DO PROEXT E SUA VINCULAÇÃO COM OS CENTROS DE REFERÊNCIA E OS PORTAIS DE EJA, OS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO E A PROPOSTA DE SEMINÁRIO EM 2013. VÂNIA NOBILE INFORMOU QUE SERÃO TRANSFERIDOS RECURSOS PARA OS INSTITUTOS FEDERAIS OFERECEREM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PROEJA. APÓS A APRESENTAÇÃO OS MEMBROS DA CNAEJA FIZERAM AS SEGUINTE INTERVENÇÕES: EDNA CASTRO SOLICITA QUE SEJA PAUTADO EM 2013 A REVISÃO DAS DIRETRIZES OPERACIONAIS DE EJA. ANALISE SOLICITA QUE A COMISSÃO SE MANIFESTE SOBRE A PERMANÊNCIA DO PROEJA E DO PROJovem. ELIENE (CONTAG) SOLICITOU EXPLICAÇÕES SOBRE O FATO DA RESOLUÇÃO Nº 48/2012 NÃO TER PRESERVADOS OS ACORDOS A RESPEITO DO ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS CONQUISTA DO “PROGRAMA SABERES DA TERRA”; GOSTARIA DE SABER QUEM FORAM OS RESPONSÁVEIS PELAS MUDANÇAS NO DOCUMENTO PUBLICADO. SEGUNDO ELA, HOUVE UMA COMPLETA DESCARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA INICIAL QUE PROVOCOU UM VÁCUO NA PROPOSTA PEDAGÓGICA. MAURO SILVA RESPONDE DIZENDO QUE AS CONDIÇÕES NÃO ESTAVAM DADAS NA OCASIÃO DA PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO E FORAM NECESSÁRIOS ALGUNS AJUSTES E QUE O DESAFIO ATUAL É ORIENTAR MUNICÍPIOS E ESTADOS PARA QUE OBSERVEM A METODOLOGIA DO “SABERES DA TERRA” E CONSTRUIR INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO PARA ESSAS NOVAS TURMAS. PARA ELIENE OS ARGUMENTOS DO DIRETOR NÃO SÃO SUFICIENTES E AVALIA QUE NÃO HÁ CLAREZA DA ESTRATÉGIA POLÍTICA DA SECADI A RESPEITO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E QUE O MEC PRECISA RESPONDER SOBRE ESSA MUDANÇA DE RUMO. EDNA CASTRO CONSIDERA QUE O PRONATEC ATRAVESSOU TODAS AS POLÍTICAS DO MEC E ELIENE RATIFICA ESSE ENTENDIMENTO AO AFIRMAR QUE O MEC ESTÁ PRIORIZANDO O SENAR NO ATENDIMENTO AO CAMPO. . ANALISE PONDERA QUE ESTAMOS CAMINHANDO COM O PRONATEC NUMA PERSPECTIVA DE NEGAR A NECESSIDADE DE SE ABRIR ESPAÇO PARA A DEFESA, A PROTEÇÃO E A INSERÇÃO DOS DITOS “VULNERÁVEIS” OBJETIVANDO A REVERSÃO DA SITUAÇÃO DA NEGAÇÃO DO DIREITO À INSERÇÃO NA VIDA SOCIAL, À FORMAÇÃO ADEQUADA E DESEJADA, À HUMANIZAÇÃO, À ABERTURA DE POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES, ENFIM, À EDUCAÇÃO E NÃO SOMENTE À PREPARAÇÃO DE MÃO DE OBRA. AFIRMA QUE OS EDUCANDOS JÁ FORAM PUNIDOS QUANDO NÃO TIVERAM DIREITO À ESCOLA E QUE AGORA SERÃO NOVAMENTE POR NÃO TEREM ASSEGURADO O DIREITO À EDUCAÇÃO. VÂNIA DA SETEC PONDERA QUE A DISCUSSÃO SOBRE O PRONATEC PRECISA AGUARDAR ATÉ O DESENHO DO PROGRAMA FICAR MAIS CLARO, NESSE SENTIDO SUGERE QUE O ASSUNTO SEJA PAUTADO NAS PRÓXIMAS REUNIÕES DA COMISSÃO E QUE A REUNIÃO POSSA CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS SOBRE O

PRONACAMPO, PRONATEC E PROEJA. APÓS O INTERVALO, A COMISSÃO DISCUTIU O PAPEL DA CNAEJA. SOBRE ESSE ASSUNTO, ROBERTO CATELLI RECUPEROU O HISTÓRICO SOBRE A ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO QUE COMEÇOU EM DEZEMBRO DE 2011 E APRESENTOU A VERSÃO CONSOLIDADA POR CLAUDIA BAENA DA OEI. CATELLI LAMENTOU O FATO DE QUE POUCOS MEMBROS DA COMISSÃO SE MANIFESTARAM A RESPEITO DESSA VERSÃO, APESAR DA CONSTANTE COMUNICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO. A PARTIR DESSA CONSTATAÇÃO ROBERTO CATELLI FEZ UMA REFLEXÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO NOS ÚLTIMOS ANOS. SEGUNDO ELE, O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO MUDOU NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. NO PERÍODO DE 2009 E 2010 HOUVE UM PROTAGONISMO MAIOR NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS E DAS DECISÕES GERENCIAIS DA DPAEJA, QUE CULMINOU COM A CARTA ENCAMINHADA A PRESIDENTA ELEITA. A PARTIR DE 2011 COMEÇOU UM PROCESSO DE ESVAZIAMENTO QUE SE APROFUNDOU EM 2012, APESAR DAS REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS PARA TRATAR DO PBA. O INTERVALO ENTRE A 1ª REUNIÃO (MARÇO) E A 2ª (DEZEMBRO) REFLETE BEM ESSA SITUAÇÃO. SEGUNDO CATELLI, A COMISSÃO ACEITOU PASSIVAMENTE ESSE PROCESSOS DE ESVAZIAMENTO, POIS EM NENHUM MOMENTO SE POSICIONOU SOBRE ISSO. A REFLEXÃO DO CATELLI PROVOCOU A MANIFESTAÇÃO DOS OUTROS MEMBROS DA COMISSÃO. PARA O REPRESENTANTE DO FÓRUM DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, A CNAEJA ESTARIA VIVENDO UMA CRISE A RESPEITO DO SEU PAPEL E DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO. SEGUNDO ELE, PARA SAIR DESSA CRISE É PRECISO QUE ELA SAIBA SE TANTO A DPAEJA QUANTO A SECADI A ENTENDEM COMO IMPORTANTE PARA A IMPLEMENTAÇÃO E O ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS. SUGERIU QUE PARA QUALIFICAR A ATUAÇÃO DA COMISSÃO SEJA DEFINIDO UM CRONOGRAMA ANUAL DAS REUNIÕES E QUE AS PAUTAS SEJAM DEFINIDAS COM A SUGESTÃO DA COMISSÃO. PARA ANALISE A COMISSÃO NÃO ATUA COMO ESTÁ PREVISTO NO REGIMENTO E SUGERE QUE A MESMA PERGUNTA SOBRE EM QUE MEDIDA A CNAEJA É IMPORTANTE OU NÃO SEJA FEITA TAMBÉM AO MINISTRO EM OUTRA TENTATIVA DE REUNIÃO COM ELE JÁ FEITAS EM VEZES ANTERIORES. CATELLI EXEMPLIFICA ESSA DISCREPÂNCIA COM O REGIMENTO AO AFIRMAR QUE A COMISSÃO NÃO REALIZA SEU PAPEL DE ACOMPANHAMENTO E DE OBSERVADOR CRÍTICO. SOBRE A PROPOSTA DA ANÁLISE, SÔNIA DO IPF ACRESCENTOU A NECESSIDADE DE APRESENTAR UM HISTÓRICO PARA O MINISTRO PARA AJUDAR NESTA DEFINIÇÃO. ALGUNS MEMBROS DIVERGIRAM SOBRE A PERTINÊNCIA DA MANIFESTAÇÃO DO MINISTRO SOBRE O PAPEL DA COMISSÃO. PARA O REPRESENTANTE DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO A QUESTÃO NÃO É DISCUTIR O REGIMENTO, MAS SABER QUAL A DISPOSIÇÃO DO MEC EM OUVIR A SOCIEDADE ORGANIZADA. O QUE ACONTECE HOJE É QUE O MEC FORMULA AS POLÍTICAS SEM CONSULTAR A COMISSÃO; A ELA SÓ CABE VALIDAR O QUE FOI FEITO. OS REPRESENTANTES DEVEM RECEBER AS INFORMAÇÕES PREVIAMENTE PARA QUE TENHAM TEMPO DE CONSULTAR SEUS REPRESENTADOS PARA QUE TOME UMA POSIÇÃO COMO ENTIDADE. POR ÚLTIMO, FERNANDO PERGUNTA SE A FALA DO DIRETOR REPRESENTA A POSIÇÃO DO MINISTRO. SEGUNDO ELE, ESSA QUESTÃO É FUNDAMENTAL PARA A ATUAÇÃO DA COMISSÃO E DOS ACORDOS FEITOS NAS REUNIÕES. ELIENE, DA CONTAG, ANALISA A SITUAÇÃO A PARTIR DE UM CONTEXTO MAIS GERAL. SEGUNDO ELA A RELAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL MUDOU EM RELAÇÃO A FORMA DE DIALOGAR COM A SOCIEDADE ORGANIZADA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS. AO QUE PARECE, AGORA TEM-SE UMA VISÃO DE QUE AS COMISSÕES MAIS ATRAPALHAM QUE AJUDAM. CONCORDA COM FERNANDO NO QUE DIZ RESPEITO AO PAPEL LEGITIMADOR DA COMISSÃO. LEMBRA QUE A SECAD NASCEU A PARTIR DA MOBILIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E TEM COMO ESSÊNCIA A ABERTURA PARA O DIÁLOGO. SE O DIÁLOGO NÃO EXISTE A SECAD NÃO TERIA SENTIDO DE CONTINUAR EXISTINDO. ELA NÃO CONCORDA COM O FIM DA SECRETARIA, MAS APONTA QUE A CNAEJA TEM QUE ATUAR NA PERSPECTIVA DO FORTALECIMENTO DA SECADI NESSE CONTEXTO DE ENFRENTAMENTO POLÍTICO PARA QUE ELA CUMpra OS OBJETIVOS PARA OS QUAIS FOI CRIADA. PARA CARMEN GATTO, A DISCUSSÃO SOBRE O PAPEL DA COMISSÃO ANTECEDE A DEFINIÇÃO DO REGIMENTO E SOBRE O QUE FOI DISCUTIDO SOBRE A ATUAÇÃO DA COMISSÃO, CONCORDA COM ELIENE QUE HOVE UMA MUDANÇA A PARTIR DE 2011 E QUE FOI APROFUNDADA EM 2012, MAS REAFIRMA O COMPROMISSO DE FAZER UMA GESTÃO PARTICIPATIVA NA COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO E DE JOVENS E ADULTOS. SEGUNDO ELA, A REALIZAÇÃO DAS DUAS REUNIÕES EM 2012 FOI EM CONSEQUÊNCIA DE UM ESFORÇO DA COORDENAÇÃO GERAL, APESAR DAS RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. O MESMO ACONTECEU EM RELAÇÃO A MEDALHA PAULO FREIRE. APÓS A MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES, MAURO SILVA RETOMA A PALAVRA. CONSIDERA PERTINENTE A ANÁLISE DA ELIENE, MAS DIZ QUE ALÉM DAS DIFICULDADES PRODUZIDAS PELO AMBIENTE EXTERNO A DIRETORIA VIVENCIA DIFICULDADES GERENCIAIS INTERNAS QUE PRECISAM SER RESOLVIDAS URGENTEMENTE, COMO É O CASO DA REDUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO O QUE COMPROMETE ALGUMAS ATIVIDADES OPERACIONAIS. REAFIRMA A IMPORTÂNCIA DOS FÓRUMS DE EJA E DA CNAEJA E QUE NENHUMA POLÍTICA PODE SER IMPLEMENTADA COM SUCESSO SE NÃO HOUVER A PARTICIPAÇÃO DOS DOIS, MAS QUE RECONHECE QUE O DIÁLOGO PRECISA SER QUALIFICADO A PARTIR DA DEFINIÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO E QUE PARA ISSO ACONTECER PRECISA DE SUGESTÕES DA COMISSÃO. RECONHECE TAMBÉM QUE O MODELO DE EJA QUE EXISTE NÃO É CAPAZ DE ATENDER AOS DESAFIOS QUE ESTÃO POSTOS. AVALIA QUE ESSA POSIÇÃO SE FORTALECEU POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE EJA NO PRIMEIRO SEMESTRE. SEGUNDO O DIRETOR DA DPAEJA SE NÃO FOREM ALCANÇADOS RESULTADOS IMPORTANTES NO CURTO PRAZO A TENDÊNCIA É QUE A SITUAÇÃO DA MODALIDADE SE AGRAVE. AFIRMA QUE O FORTALECIMENTO DA EJA NO MEC E NO GOVERNO FEDERAL COMEÇA PELA ATUAÇÃO MAIS COESA NO ÂMBITO DA DIRETORIA E NO FORTALECIMENTO NAS RELAÇÕES COM A CNAEJA. DIANTE DA REFLEXÃO DO DIRETOR, ROBERTO CATELLI CONVIDA AS INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NA COMISSÃO A REFLITIREM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EJA. FERNANDO

AVALIA QUE É NECESSÁRIO CRIAR UM NOVO HORIZONTE QUE MOBILIZE AS INSTITUIÇÕES/MOVIMENTOS PARA O ATENDIMENTO DA DEMANDA DA EJA, REPETINDO O QUE FOI FEITO DURANTE A REALIZAÇÃO DA VI CONFITEA. CONSIDERA IMPORTANTE TAMBÉM TORNAR AS PAUTAS DAS REUNIÕES MAIS OBJETIVAS E QUE NA PRIMEIRA REUNIÃO DE 2013 SEJAM DEFINIDAS, A PARTIR DO OLHAR DE CADA INSTITUIÇÃO/MOVIMENTO, AS PRIORIDADES PARA O ANO. CATELLI ACREDITA QUE NA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES PARA 2013 SEJAM CONSIDERADOS OS ENCAMINHAMENTOS E SUGESTÕES DO GT SOBRE O PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO. SOBRE A PRIORIDADE PARA O PRÓXIMO ANO, VÂNIA CONSIDERA ESTRATÉGICO QUE A COMISSÃO PRODUZA UM DOCUMENTO COM O SEU POSICIONAMENTO A RESPEITO DO PRONATEC.

NA MANHÃ DO SEGUNDO DIA A SECRETÁRIA CLAUDIA PEREIRA DUTRA APRESENTOU UMA ANÁLISE MAIS AMPLA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PREPARATÓRIAS PARA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE/2014) E A MOBILIZAÇÃO EM TORNO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, DOS PLANOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS. EM SEGUIDA, APRESENTOU OS AVANÇOS SIGNIFICATIVOS NA ÁREA DA ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DESTACANDO A QUEDA NA TAXA DE ANALFABETISMO, A PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 48/201 E O FOCO NO PÚBLICO PRIORITÁRIO (EGRESSOS DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, POPULAÇÕES DO CAMPO, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO). REAFIRMOU A IMPORTÂNCIA DO DEBATE REALIZADO NO ÂMBITO DO GRUPO DE TRABALHO DA CNAEJA SOBRE A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS QUE CONTRIBUIU COM MUITAS REFLEXÕES PARA A PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 48/2012. REFORÇOU A NECESSIDADE DA CONTINUIDADE DESSA INICIATIVA, TENDO EM VISTA QUE OS RECURSOS DISPONÍVEIS NO ORÇAMENTO DE 2012 NÃO FORAM SUFICIENTES PARA FINANCIAR A DEMANDA INSERIDA NO SIMEC. SOBRE ESSE ASSUNTO, SUGERIU A PARTICIPAÇÃO DA CONEC PARA A ELABORAÇÃO DE ORIENTAÇÕES TÉCNICA AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS E PARA PROPOR AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NA RESOLUÇÃO PARA O ATENDIMENTO DAS ESPECIFICIDADES DA POPULAÇÃO NO CAMPO NO PRÓXIMO ANO. NESSE MOMENTO, ELIENE, REPRESENTANTE DA CONTAG, FEZ CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DISCUSSÕES QUE ESTÃO SENDO TRAVADAS NO ÂMBITO DO PRONACAMPO, EM ESPECIAL, NO QUE DIZ RESPEITO À POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO QUE, EM SUA AVALIAÇÃO, NÃO CONSIDERA O “SABERES DA TERRA”. A PALAVRA FOI RETOMADA PELA SECRETARIA QUE INFORMOU AOS MEMBROS DA CNAEJA SOBRE AS DISCUSSÕES INTERNAS A RESPEITO DO FINANCIAMENTO DA EJA E A EQUIPARAÇÃO DO FATOR DE PONDERAÇÃO DA EJA NO FUNDEB. REAFIRMOU A NECESSIDADE DE PAUTAR A DISCUSSÃO NO CONSED E NA UNDIME E AVALIA QUE PARA SUBSIDIAR ESSE DIÁLOGO SERÁ NECESSÁRIO O LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE AS MATRÍCULAS DA EJA NO CENSO ESCOLAR. LEMBROU QUE O ASSUNTO JÁ FOI PAUTADO NA ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSED REALIZADA EM OUTUBRO. NESSE MOMENTO OS MEMBROS DA CNAEJA INTERROMPERAM A SECRETARIA PARA SOLICITAR INFORMAÇÕES SOBRE AS ARTICULAÇÕES ENTRE A EJA E O PRONATEC. SOBRE ISSO A SECRETÁRIA RELATOU QUE A SETEC AINDA NÃO APRESENTOU A PROPOSTA PARA A SECADI, LEMBROU QUE ESSA INICIATIVA ESTÁ EM CONSONÂNCIA COM A META DO PNE QUE PREVÊ A OFERTA DE EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUGERIU QUE A COMISSÃO SE MANIFESTE SOBRE O ASSUNTO COM O OBJETIVO DE COLABORAR NO DIÁLOGO DA SECADI COM A SETEC, E QUE O ASSUNTO SEJA PAUTADO NA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CNAEJA EM 2013. A SECRETÁRIA TAMBÉM SUGERIU POSICIONAMENTO A RESPEITO DA NECESSIDADE DA ARTICULAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA COM A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, A SER ENCAMINHADO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, APÓS MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS A RESPEITO DA FORMA DESVINCULADA COMO OS TEMAS VEM SENDO TRATADOS. NO PERÍODO DA TARDE DESSE SEGUNDO DIA OS MEMBROS DA CNAEJA DISCUTIRAM SOBRE O PAPEL DA COMISSÃO E REFORÇARAM A NECESSIDADE DE DISCUTIR AS ALTERAÇÕES DO REGIMENTO INTERNO E NA SUA COMPOSIÇÃO. SOBRE A COMPOSIÇÃO FOI SUGERIDO A PARTICIPAÇÃO DOS SEGUINTE SEGMENTOS/INSTITUIÇÕES: A) UNDIME E CONSED; B) ORGANISMOS INTERNACIONAIS; C) INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (ANALISE ALERTOU PARA A NECESSIDADE DE USARMOS SEMPRE A EXPRESSÃO EDUCAÇÃO SUPERIOR E NÃO ENSINO POR DOIS MOTIVOS. PRIMEIRO PORQUE JÁ É ASSIM LEGALMENTE DESDE A LDB E SEGUNDO PORQUE TRATA-SE DE UMA QUESTÃO CONCEITUAL MUITO CARA PARA A EJA.); D) MOVIMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO; E) EJA E MUNDO DO TRABALHO; F) FÓRUMS DE EJA; G) CAMPO; H) INDÍGENA; I) ÉTNICO-RACIAL; J) ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS; K) LGBT; L) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO; M) ENTIDADES ESTUDANTIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA; N) CONSELHOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO; O) SECRETARIAS DO MEC; E P) OUTROS MINISTÉRIOS. ESSAS REPRESENTAÇÕES TERÃO TITULARES E SUPLENTE. FICOU DEFINIDO TAMBÉM QUE NA PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA, DEFINIDA PARA ACONTECER NA SEGUNDA SEMANA DE FEVEREIRO DE 2013, SERÃO CONVOCADOS TODOS OS SEGMENTOS REPRESENTADOS ATUALMENTE NA CNAEJA PARA QUE SE MANIFESTEM SOBRE O INTERESSE DE CONTINUAR A INTEGRAR A COMISSÃO. NESSA OCASIÃO SERÁ DEFINIDA A NOVA CONFIGURAÇÃO DA COMISSÃO. DEVIDO O ADIANTADO DA HORA NÃO FOI POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS CONCORRENTES À MEDALHA PAULO FREIRE. A ESTRATÉGIA ADOTADA PARA NÃO PREJUDICAR O CRONOGRAMA DO RESULTADO FOI A REALIZAÇÃO DE VIDEOCONFERÊNCIA, AS 14 HORAS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2012, COM A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO E DOS TÉCNICOS DA DPAEJA RESPONSÁVEIS PELAS VISITAS *IN LOCO*. A REUNIÃO FOI ENCERRADA PELO DIRETOR DE POLÍTICAS MAURO SILVA, QUE DESEJOU A TODOS UM

FELIZ NATAL E UM ANO DE REALIZAÇÕES EM 2013. PARA CONSTAR EU, CARLOS JOSÉ PINHEIRO TEIXEIRA, LAVREI A PRESENTE ATA QUE VAI ASSINADA POR MIM E PELOS MEMBROS DA CNAEJA PRESENTES À PRÓXIMA REUNIÃO. BRASÍLIA, QUATORZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOZE.